



Eduardo Miranda Silva

**A voz do *outro* no cinema brasileiro contemporâneo:  
a questão da primeira pessoa**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial  
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa  
de Pós-graduação em Comunicação Social do  
Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Vera Lúcia Follain de Figueiredo

Rio de Janeiro  
Abril de 2009



Eduardo Miranda Silva

**A voz do *outro* no cinema brasileiro contemporâneo:  
a questão da primeira pessoa**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profª. Vera Lúcia Follain de Figueiredo**  
**Orientadora**

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

**Prof. Renato Cordeiro Gomes**

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

**Prof. Marcio de Vasconcellos Serelle**

Departamento de Comunicação Social – PUC-MG

**Prof. Nizar Messari**

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa  
do Centro Ciências Sociais

Rio de Janeiro, 02 de abril de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização expressa do autor, da orientadora e da universidade.

### **Eduardo Miranda Silva**

Graduado em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, pela PUC-Rio, e mestre em Comunicação Social, com área de concentração em Cultura de Massas – Representações e Práticas Sociais, também pela PUC-Rio.

### Ficha Catalográfica

Silva, Eduardo Miranda

A voz do outro no cinema brasileiro contemporâneo: a questão da primeira pessoa / Eduardo Miranda Silva ; orientadora: Vera Lúcia Follain de Figueiredo. – 2009

144 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Comunicação Social)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

CDD: 302.23

Para meus pais e para Vera.  
Amor e Gratidão.

## Agradecimentos

À Vera Follain de Figueiredo: não haveria esse percurso sem sua presença. Grande mestre desde a Iniciação Científica, acompanhou minha trajetória, sempre muito generosa e carinhosa em todas as nossas conversas. Gratidão eterna.

Aos meus pais, Oswaldo e Lauriene, e à minha irmã Viviane, pelo apoio, pelo incentivo e pelo amor incomensuráveis.

Aos professores Renato Cordeiro Gomes e Giovanna Dealtry, pelos ensinamentos e pela amizade.

A todos os mestres que marcaram minha vida. Ana Paula Pujol Luz, sobretudo.

Aos queridos amigos: Aline Novaes, sempre amorosa, parceira desde os tempos da graduação, amiga para todas as horas, inclusive, sendo revisora técnica nos últimos minutos do segundo tempo; Marcia Paterman, com quem tive e ainda tenho diálogos inesquecíveis, generosa fornecedora de livros e de excelentes idéias, a melhor parceira para um café expresso; e Philippe Ladvocat, nobre de sentimento e simples de coração, esteve ao meu lado em momentos difíceis, me apoiou, incentivou e ouviu.

Aos amigos Michelle Vermelho, Márcia Brito, Rosane Feijão, Leandro de Paula e Tatiana Bastos e a todos os colegas do mestrado.

À Marise Lira – pelo carinho, pela torcida desde o início, pela dedicação, incentivo e ajuda em todos os momentos.

CAPES e PUC-RIO, pelo apoio institucional fundamental para a conclusão dessa pesquisa.

## Resumo

Silva, Eduardo Miranda; Figueiredo, Vera Lúcia Follain de (Orientadora). **A voz do outro no cinema brasileiro contemporâneo: a questão da primeira pessoa**. Rio de Janeiro, 2009. 144p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo da dissertação é investigar a construção da narrativa em primeira pessoa no cinema de ficção brasileiro contemporâneo, levando em conta a crítica que se fez, nos anos 70, à “voz do saber” e ao uso da terceira pessoa, predominante no discurso do Cinema Novo – fruto de um período em que as artes caminhavam em consonância com um projeto coletivo e igualitário de nação, confiantes na importância do papel do artista para a conscientização do povo. Parte-se da conjunção, no pós-golpe militar, entre a autocrítica dos cineastas intelectuais e o surgimento do cinema direto, com captação simultânea de imagem e som, para pensar os desdobramentos da proposta de dar voz ao outro de classe no cinema da atualidade. A ascensão da primeira pessoa no documentário brasileiro, com a ênfase dada à entrevista, fornece subsídios para compreender o debate ético que se trava em torno da ficção cinematográfica em primeira pessoa, neste início do século XXI. No recorte da dissertação, os seguintes filmes foram selecionados como objeto de análise: *O homem que copiava* (2003), de Jorge Furtado, *Cidade de Deus* (2002), de Fernando Meirelles e *Tropa de Elite* (2007), de José Padilha.

## Palavras-chave

Cinema Brasileiro; Narrativa; Cineasta-intelectual; Primeira Pessoa.

## Abstract

Silva, Eduardo Miranda; Figueiredo, Vera Lúcia Follain de (Advisor). **The voice of the Other in contemporary Brazilian Cinema: The problem with the First Person.** Rio de Janeiro, 2009. 144p. M.Sc. Dissertation – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The goal of the dissertation is to investigate the construction of narratives in the first person in contemporary Brazilian cinema, considering the criticisms made in the 1970's against the "Voice of Authority" and the use of the third person, predominately in Cinema Novo – the fruit of a period in which the arts traveled in consonance with a collective and egalitarian project of the nation, confident in the importance of the role of the artist to educate the people. Starting with the hypothesis that, in the post-Military Dictatorship, between the autocracy of intellectual directors and the rise of Direct Cinema, using the direct capture of image and sound, to analyze the consequences of giving voice to other classes in current cinema. The rise of the first person in Brazilian documentary, with emphasis on the interview, provides means to comprehend the ethical debate that surrounded cinema in the first person, in the beginning of the 21st century. In the selection of the dissertation the following films were chosen for analysis: *O homem que copiava* (2003), by Jorge Furtado, *Cidade de Deus* (2002), by Fernando Meirelles and *Tropa de Elite* (2007), by José Padilha.

## Keywords

Brazilian Cinema; Narrative; Director-Intellectual; First Person.

## Sumário

1.Introdução	10
2. Cinema Novo, anos 60 e o diretor como intelectual	16
2.1. O debate acerca dos intelectuais	16
2.2. Projeto utópico no cinema brasileiro dos anos 60	21
2.3. Intelectuais no filme, intelectuais fora dele	28
2.4. O golpe militar e a crise da representação	38
2.5. Da sobrevivência do intelectual à virada antropológica	46
3. A política da voz do Outro	50
3.1. Impasses do falar pelo Outro no documentário brasileiro moderno	50
3.2. A utopia do Cinema Direto	59
3.3. Eduardo Coutinho: um discurso sobre o método	65
3.4. Entre os excessos do direto e da entrevista, o recuo da voz do diretor	73
4. A primeira pessoa no cinema brasileiro contemporâneo	80
4.1. Documentário brasileiro contemporâneo e a voz do outro	80
4.2. André e a opacidade do olhar em <i>O homem que copiava</i>	89
4.3. Pelas mãos seguras de Buscapé: deslizamento de classes em <i>Cidade de Deus</i>	106
4.4. Capitão Nascimento e o choque de classes em <i>Tropa de Elite</i>	118
5. Conclusão	131
6. Referências bibliográficas	138



“E haveria sempre alguém que pudesse narrar isso por ele, até que as condições socioeconômico-culturais da classe operária se transformassem no país e ela pudesse falar com a própria voz.”

Sérgio Sant’Anna, *Um discurso sobre o método*